

LIV Reunião Anual da ISTH / LIV Reunión Anual de la ISTH / LIV Annual Meeting of the ISTH
P.197 - ALTERAÇÕES NA ULTRA-ESTRUTURA DO MELÃO 'GALIA' APÓS A INDUÇÃO DE INJÚRIAS MECÂNICAS E ARMAZENAMENTO SOB CONDIÇÕES AMBIENTAIS E REFRIGERADAS

Railene Hérica Carlos Rocha¹; Ebenézer de Oliveira Silva²; Luiz Carlos Chamhum Salomão¹; Celli Rodrigues Muniz²

¹Universidade Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Departamento de Fitotecnia, 36570-000, Viçosa, MG, Brasil. raileneherica@hotmail.com;

²Embrapa Agroindústria Tropical, 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: bene@cnpat.embrapa.br.

Objetivou-se avaliar as alterações ultra-estruturais decorrentes de injúrias mecânicas no melão 'Gália' durante o armazenamento. As injúrias foram induzidas no Laboratório de Físico-Química da Embrapa Agroindústria Tropical- Brasil, sendo: T₁, testemunha; T₂, compressão de 12Kg por 5 min; T₃, impacto de queda a uma altura de 50cm sobre uma superfície de borracha com 2,7 mm de espessura; T₄, dois cortes paralelos, induzidos com lâmina de 6,5cm de comprimento e 1mm de espessura; T₅, frutos submetidos aos danos dos tratamentos T₂ no sentido apical, T₃ e T₄. Posteriormente, armazenou-se os melões sob condições ambientais (24 ± 2°C, 72 ± 5%UR) e refrigerado (8 ± 2°C, 85 ± 5%UR). No primeiro caso, as análises ultra-estruturais aconteceram aos 0, 3, 6 e 8 dias. No segundo, aos 21 dias de refrigeração e após 3, 6 e 8 dias após a transferência dos melões para as condições ambientais. Amostras do pericarpo, epicarpo e mesocarpo das áreas lesionadas foram examinadas ao microscópio eletrônico de varredura Zeiss DSM 940 A. As injúrias mecânicas promoveram alterações ultra-estruturais no melão em ambas condições de armazenamento. O corte foi caracterizado pela incisão no pericarpo e promoveu desorganização celular e dissecação das primeiras camadas de células do mesocarpo em volta da lesão durante o armazenamento em ambas as condições. As injúrias por impacto e compressão proporcionaram rachaduras no epicarpo que facilitaram a soltura de cêra epicuticular. Internamente o mesocarpo hipodérmico foi mais resistente ao impacto e a compressão quando comparado ao mesocarpo parenquimático que teve células totalmente deformadas.